



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 3 PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Leia a charge a seguir e responda às questões propostas:



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/mobile/charges>. Acesso em 23 de mar. de 2022

1- As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. Sobre a charge do chargista Duke, assinale a opção correta.

- (a) A charge faz uma avaliação positiva sobre as pessoas na pandemia.
- (b) Não existe qualquer tipo de crítica no texto.
- (c) A charge faz uma crítica sobre o comportamento das pessoas no período pós-pandemia.
- (d) O único objetivo da charge foi divertir o leitor.

2- Sobre o uso das aspas (“ ”) no texto, é correto afirmar:

- (a) As aspas foram usadas para destacar o nome da obra que a personagem estava procurando.
- (b) As aspas foram usadas somente para causar humor no texto.
- (c) A personagem inventa a frase por isso ocorre o uso das aspas.
- (d) As aspas foram usadas por se tratar de uma frase estrangeira.

SAIBA MAIS! Embora exista uma relação direta entre humor e riso, eles não são coisas idênticas. Ou seja: pode haver riso sem humor (riso nervoso, por exemplo) e humor sem riso (uma piada sem graça). Em geral, é mais comum existir humor que não desperte riso, como ocorre nessa charge. Assim, humor seria um efeito de linguagem, um exagero, uma distorção, uma frase com duplo sentido.

Fonte: EAGLETON, Terry. *Humor: o papel fundamental do riso na cultura*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2020.

3- Depois de ler o “Saiba mais” e pensando que a charge apresenta sua crítica em forma de humor, o que representa o humor nessa charge?

- (a) Não há humor nessa charge, pois a crítica é muito séria e não cabe riso.
- (b) O humor está no fato das personagens não perceberem nenhuma mudança nas pessoas.
- (c) O humor está presente nas roupas das personagens.
- (d) O humor está no fato das pessoas terem melhorado na pandemia.